



o processo de compostagem e para continuarmos o nosso caminho de redução de deposição de resíduos em aterro, melhorando o ambiente local e global e cumprindo as metas a que nos propusemos até ao ano de 2030.

O processo de compostagem permite transformar os biorresíduos, nomeadamente os restos da preparação dos alimentos, as podas de árvores e arbustos, os cortes de relva e as folhas secas, em composto (fertilizante natural) que posteriormente é utilizado na fertilização de hortas e jardins, devolvendo à terra o que dela extraímos.

No entender do Município e atendendo às características rurais do nosso território, este método de reciclagem é muito indicado e de fácil execução permitindo resultados quase imediatos, mas não é este o único projeto que temos em desenvolvimento na área do ambiente nem é só sobre a temática dos resíduos sólidos urbanos que trabalhamos. A floresta, os espaços verdes, o ordenamento urbano, a requalificação e renaturalização de espaços públicos, a água, as energias renováveis, a mobilidade sustentável e a educação ambiental são também áreas em que o Município a desenvolver projetos que entendemos serem os indicados para continuarmos no caminho de um território sustentável, onde seja cada vez mais aprazível viver.

***\*Este artigo foi incluído na edição 98 da Ambiente Magazine***